

PROJETOS DE EXTENSÃO 2019

N.	Título	Resumo
1.	REHABITAR: Assessoria Técnica para Programas Habitacionais de Interesse Social junto à Grupos Organizados	Formação de equipe com alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil, sob orientação de professores da área de Construção Civil, para a Assessoria Técnica na área de construção civil para atendimento a Programas Habitacionais de Interesse Social, junto a grupos organizados por moradia para famílias da baixa renda na Região Metropolitana de São Paulo. A atuação dessa equipe é feita diretamente junto a uma demanda organizada de pessoas, em movimentos e associações de e por moradia, que necessitam de atendimento e orientação para a construção e/ou reforma, por meio do estudo de projeto e de soluções construtivas para regularização dos imóveis de pequeno porte, sem a exigência de responsabilidade técnica, de modo a valorizar o projeto e conscientizar sobre a importância e influência da habitação no bem-estar e na qualidade de vida. Constitui o objeto deste projeto de extensão a mútua cooperação dos partícipes no desenvolvimento de atividades relacionadas à orientação para produção ou adequação de moradia de famílias de baixa renda. Não envolve transferência de recursos financeiros por nenhuma das partes, sendo as atividades educacionais a serem desenvolvidas franqueadas aos participantes, não sendo geradoras de receita a qualquer um dos partícipes. Quando tratar de adequação para reforma de construção existente, faz parte do processo o diagnóstico das condições de moradia e construtivas encontradas e propor alternativas projetuais e executivas para promover o conforto ambiental, a estabilidade das construções e a qualificação dos espaços da moradia, atendendo as necessidades dos seus usuários.
2.	Cursinho Popular IFSP - Carolina Maria de Jesus	Projeto é uma iniciativa de alunos do IFSP, que possuem o desejo de diminuir a desigualdade presente na concorrência de vagas em instituições de ensino superior, bem como proporcionar aos jovens oriundos de escolas públicas municipais e estaduais a oportunidade de ampliarem seus conhecimentos de modo a ingressarem em uma instituição pública de ensino ou serem contemplados com bolsas em instituições privadas. A característica mais importante do cursinho popular é o público alvo: jovens oriundos de escolas públicas municipais e estaduais, que estão em busca de oportunidades para modificarem suas realidades. As aulas serão ministradas por alunos do IFSP, ex-alunos e voluntários, em salas de aula dentro do Instituto Federal. O Cursinho será gerido por alunos do IFSP que serão supervisionados por professores da Instituição.
3.	HUMANIZAR - assessoria técnica às organizações destinadas à população em vulnerabilidade social	Formação de equipe com alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, de Engenharia Civil, e do curso técnico em Edificações, sob orientação de professores da área de Construção Civil, para a Assessoria Técnica na área de projetos construção civil para entidades, associações, fundações e organizações não governamentais na cidade de São Paulo, enfocando principalmente mas não exclusivamente entidades próximas ao IFSP campus São Paulo que lidem com a assistência social à

N.	Título	Resumo
		criança (por exemplo creches e centros de educação infantil), aos adolescentes e adultos (por exemplo albergues, moradias provisórias, núcleos sócio educativos) e idosos. A atuação dessa equipe deve ser na orientação à construção, humanização e/ou reforma, por meio do estudo de projeto e do desenvolvimento de desenhos para os imóveis que abrigam as atividades das entidades, associações, fundações e/ou organizações não governamentais que lidam com a assistência social de modo a contribuir para a melhoria dos ambientes físicos por consequência na humanização destes espaços.
4.	Ensino de química como ação promotora da educação inclusiva de alunos com deficiência visual	A educação inclusiva é tema discutido no Brasil e em demais países por ser uma proposta e desafio para integrar na sociedade alunos com diferenças ou deficiências. Em 2014 foi sancionada a Lei Federal n. 13.005 e entrou em vigor o Plano Nacional de Educação 2014-2024 que estabelece em seus objetivos vinte metas. Uma delas trata especificamente da educação inclusiva, que é o objetivo deste projeto de pesquisa. Dentre os desafios da educação inclusiva, o ensino de química a alunos com deficiência visual (DV) é uma das áreas que demanda as maiores adequações. Estes alunos necessitam de materiais adaptados ao reconhecimento tátil-sinestésico, auditivo, olfativo e gustativo, em especial materiais gráficos táteis e o braille. Este projeto tem como objetivo o estudo e desenvolvimento de estratégias para o ensino de tópicos de química para alunos com DV em turmas de ensino médio concomitantes à capacitação dos docentes da instituição de ensino onde será executado e a qualificação de alunos do curso de licenciatura em química do IFSP que atuarão em sua execução. Sua realização será feita em parceria com professores de química da E.E. Visconde de Itaúna em São Paulo. A metodologia e/ou material didático a ser produzido neste projeto poderá ser empregada tanto para o ensino de química aos alunos com DV como também nas aulas do curso de Licenciatura em Química nos tópicos relacionados à formação do professor para a educação inclusiva.
5.	Parceria Escola/Comunidade: visitas e Feiras de Profissões	O projeto tem como objetivo o diálogo com a comunidade mostrando, por meio de visitas a instituição parceiras e visitas monitoradas realizadas no próprio campus, os cursos e ações desenvolvidas pela instituição. A proposta tem ainda a intenção de possibilitar aos alunos bolsistas do projeto a vivência com a comunidade, por meio de ações complementares às de educação formal que atendam a formação para a cidadania e diversidade. O projeto tem como objetivo geral trazer a comunidade para dentro do campus e levar as informações de dentro do campus para dentro das escolas da região. Acreditamos que dessa forma, com a comunidade conhecendo as ações do campus, essas terão interesse em participar e, conseqüentemente, poderemos impactar na vida das pessoas e o cotidiano das escolas, oportunizando o exercício do direito à educação e o acesso a políticas públicas. Como objetivo específico promover e ampliar a integração entre escola e comunidade.
6.	O Ensino de Química para Alunos Surdos: Oficinas temáticas e Debates	Este projeto tem como tema principal o ensino de química para estudantes surdos, e será realizado por meio de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e o Instituto SELI. O projeto foi elaborado não apenas no intuito de inclusão, mas também para contribuir para aprendizagem desses alunos, que geralmente é deficitária, principalmente pelo fato de que em

N.	Título	Resumo
		<p>escolas regulares o ensino de química explora muito a oralidade, com explicações complexas e longas, sendo que esses alunos não possuem a audição. Tendo isso em vista, este projeto foi elaborado com o propósito de contribuir para a redução das dificuldades enfrentadas pelos alunos surdos, por meio de oficinas temáticas e debates que irão trabalhar com outros sentidos desses alunos, tais como a visão, o tato, e olfato e o paladar, sem deixar de lado a aprendizagem e a didática. Para isso, temas relevantes da química relacionados com a sociedade e meio ambiente serão selecionados, tais como energia, reciclagem e resíduos sólidos. O projeto será desenvolvido em uma abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos da sociedade em que estão inseridos. Para a realização deste projeto, quatro alunos bolsistas do curso de Licenciatura em Química do campus São Paulo, sob a orientação do coordenador do Projeto, irão conduzir as oficinas e os debates, que ocorrerão sempre na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e com a presença de um intérprete.</p>
7.	Escola Sem Fronteira	<p>Em 2019, o Projeto de Aprofundamento de Estudos – Escola sem Fronteiras, ocorrerá dentro dos espaços do IFSP e contará diretamente com a coordenação da Profª Dariane Raifur Rossi e do Prof. Daniel Maldonado em conjunto com o Prof. Thomas Edson Filgueiras Filho (DPE). O projeto pretende consolidar e ampliar conhecimentos, enriquecendo as experiências culturais e sociais dos alunos da escola conveniada, para assim, auxiliá-los na superação de obstáculos em sua aprendizagem. Busca-se ainda oferecer subsídios para que os alunos concluintes do ensino fundamental dessas escolas tenham sucesso nos processos seletivos que permitem ingresso no ensino público profissionalizante. Para tal, o projeto estará dividido em 10 frentes de trabalho: Língua Portuguesa, Produção textual, Matemática, Ciências, Língua Estrangeira, Geografia, História, Investigação Científica, Recreação e informática. Para o público interno do IFSP, o projeto pretende desenvolver aspectos intelectual e humano dos estudantes bolsistas, ampliando sua vivência em outras culturas e sua habilidade de trabalho em equipe, responsabilidade e solidariedade. O projeto pretende, ainda, promover o contato da comunidade do IFSP com a comunidade externa, assim, estimulando a tolerância e a convivência pacífica, visando a uma sociedade mais justa, com iguais oportunidades para todos.</p>
8.	Arte mundana: circuito artístico e cultural	<p>O projeto constitui-se em continuação do projeto “Linguagens e semiótica na experiência cultural”, realizado nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018, que implementou agenda de eventos artísticos e culturais a partir das demandas da comunidade interna e externa do IFSP. Foram realizados, nos anos citados, três festivais de música, dois festivais de poesia, um festival de vídeo, um festival de quadrinhos, três Tendas Culturais (multieventos), três saraus para a comunidade surda e uma série de outros eventos isolados (saraus, sessões de cinema, palestras, debates, encontros, luaus). O projeto, gerenciado por grupo extensionista com integrantes de formações variadas, se propõe a prestigiar diversos e diferentes gêneros e linguagens. A experiência acumulada nos anos anteriores fortaleceu a opção por eventos multitemáticos. Os conteúdos fomentadores em cada evento (textos, filmes, materiais artísticos) são</p>

N.	Título	Resumo
		<p>analisados previamente pelo grupo, por meio do instrumental da análise semiótica e de outros modelos de análise de crítica estética, e aproveitados como material de suporte das ações. Por seu caráter multidisciplinar, o projeto permite a participação de alunos de todas as graduações e pós-graduações do IFSP. Para 2019, o projeto tem como objetivo a manutenção de pelo menos nove eventos distintos, um em cada mês, constituindo um circuito para as demandas artísticas e culturais da comunidade. Há ainda a projeção de realização de evento fora do espaço do câmpus, e de curso livre sobre gestão técnica de eventos, a ser ministrado por bolsista do grupo.</p>
9.	<p>Marcenaria e fabricação digital aplicados a mobiliário infantil</p>	<p>O aprendizado de modelagem tridimensional, aliado ao uso de fabricação digital e aos conhecimentos de marcenaria, favorece o aprendizado nas áreas de arquitetura, engenharia e design. Este projeto de extensão visa o ensino de métodos e técnicas de modelagem tridimensional, fabricação digital e marcenaria, de forma prática. Por meio da imersão em projeto real para a resolução de problemas, com a execução das fases de ideação, levantamento de necessidades, planejamento, desenho, produção de maquetes em miniatura e objetos em escala real (1:1), pretende-se que os participantes criem um projeto de família de móveis e objetos para atender às necessidades de creches situadas próximas ao FabLab Livro SP da Vila Nova Cachoeirinha, na Zona Norte de São Paulo.</p>
10.	<p>Construindo competências em Gestão de/projetos na Unidade de Hotel de Projetos Campus São Paulo (UHP-SPO)</p>	<p>A unidade de hotel de projetos do Campus São Paulo, inaugurada em 2016 e com início de atividades em 2017, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos empreendedores, levando em consideração a viabilidade mercadológica de produtos, processos e serviços, bem como a capacidade física de hospedagem de projetos. Este projeto visa, além da constituição da equipe para a condução das atividades da Unidade de Hotel de Projetos Campus São Paulo, proporcionar a comunidade e aos estudantes envolvidos a aquisição e/ou desenvolvimento de competências e habilidades nas áreas de Gestão do Conhecimento, Networking, Editais de fomento a Projetos Experimentais de Inovação, Gestão de Projetos, Gestão por Projetos, Empreendedorismo, Inovação, Gestão de Pessoas, Gestão dos Sistemas de Informação, Administração de Serviços, Gestão de Equipes, Gestão da Qualidade, Administração por objetivos, Organização de Eventos, entre outras atividades relacionadas ao Empreendedorismo e Inovação Tecnológica.</p>
11.	<p>Desenvolvendo a interação da comunidade interna e externa com a área de Cursos de Informática do Câmpus São Paulo - IFSP através de ações de extensão</p>	<p>O objetivo desse projeto é desenvolver a interação da comunidade interna e externa com a área de Cursos de Informática do Câmpus São Paulo - IFSP através de ações de extensão que tragam outras instituições de ensino e empresas públicas ou privadas para dentro da nossa escola promovendo assim o relacionamento e troca de conhecimento no âmbito acadêmico e profissional com elas. Para tanto serão realizadas diversas ações como visitas de escolas ao instituto para conhecer nossos cursos, apoio na realização de eventos da área como competições e desafios de informática trabalhando e testando os conhecimentos adquiridos pelos nossos alunos nas disciplinas cursadas, aprimorar as relações com as empresas do setor levando nossos alunos a elas e trazendo-as para cá estabelecendo parcerias</p>

N.	Título	Resumo
		acadêmicas que serão muito proveitosas, propiciando recursos estratégicos para o desenvolvimento de projetos e na melhoria do ensino com a possibilidade de disponibilização de ferramentas/ aplicativos, cursos gratuitos, patrocínios e apoio para palestras e seminários, e oportunidades de colocação profissional através de estágio e/ou vagas efetivas de trabalho.
12.	Drones na Educação	O projeto constitui-se da realização de encontros regulares entre frequentadores, divididos em duas turmas cada qual respeitando um determinado público alvo e grau escolar. Os encontros têm a proposta de desenvolver um drone no período de duração do projeto, com o auxílio dos bolsistas. Ao longo do cronograma do projeto, serão promovidos workshops para escolas da região utilizando drone como ferramenta educacional para matérias elementares. O grupo de bolsistas será responsável por pesquisar e formular o conteúdo programático dos encontros, orientar e acompanhar o andamento do projeto estudantil da turma, desenvolver protótipos modelo para serem seguidos pelos alunos, organizar os workshops previstos, apresentar os resultados dos projetos feitos pelos alunos em eventos relacionados a extensão. O formato dos encontros visa capacitar os alunos a projetarem e produzirem seus próprios drones, de forma que aprendam os amplos conhecimentos técnicos contidos neste processo. Certos encontros terão a participação de convidados especialistas em diversas modalidades de drones e profissionais do meio, mostrando assim o cenário atual de drones no Brasil e no mundo. Workshops visam apresentar temas de matérias elementares escolares por meio de aplicações práticas com drones, introduzindo conceitos e conhecimentos com inovação e buscando novas metodologias de ensino.
13.	Arte-Ciência na Escola	Este projeto pretende desenvolver, em escolas públicas, atividades que promovam a aproximação entre arte e ciência, colocando em evidência dimensões estéticas da atividade científica e da interação escolar entre professores, licenciandos e estudantes de ensino médio. Sendo desenvolvido no contexto do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP-SPO), o projeto prevê: a seleção de bolsistas que tenham particular interesse pela aproximação entre arte, ciência e educação e a criação das intervenções que serão, a seguir, vivenciadas no contexto das escolas de ensino médio conveniadas. As escolas escolhidas, inicialmente, para o desenvolvimento desse projeto já abrigam atualmente o projeto de bolsas de iniciação à docência (PIBID) do curso de física do IFSP. Dessa forma, o projeto pretende aprofundar a relação com estas escolas, intensificando assim as repercussões dessas ações na própria escola, na formação dos licenciandos envolvidos e no próprio curso de licenciatura do IFSP. São previstas interações entre os bolsistas desses dois programas, procurando estabelecer, dessa forma, uma unidade articulada de ação. O projeto pretende atingir também os estudantes dos cursos técnicos integrados ao médio do IFSP, fortalecendo assim o vínculo entre os cursos de formação de professores e de nível médio do Instituto.
14.	Fotografia documental e a paisagem da metrópole	O projeto 'Fotografia documental e a paisagem da metrópole' visa a constituição de um coletivo de fotógrafos dedicados à produção de imagens sobre as transformações da paisagem urbana da metrópole

N.	Título	Resumo
		<p>Paulistana. Para tal, o projeto prevê oficinas de formação teórica e prática, além de discussões acerca das diversas formas de se 'ler' e de se atribuir sentidos às imagens fotográficas. O esforço diz respeito a uma dupla tarefa: a de pensar a cidade, ao mesmo tempo em que se reflete acerca do medium pelo qual a imagem da cidade se apresenta ao coletivo, isto é, como imagens fotográficas. As imagens produzidas pelo coletivo (cuja duração se pretende estender para além dos limites temporais deste projeto) alimentarão um banco de imagens ao qual se atribui três funções principais: 1) contribuir para a documentação das transformações da paisagem urbana de S. Paulo, propiciando novos recursos para se pensar a cidade; 2) documentar a própria evolução do coletivo, do ponto de vista estético, tanto quanto do de produção de conhecimento; e 3) constituir um corpus de imagens capaz de, a partir de um trabalho de curadoria, resultar em exposições fotográficas.</p>
15.	Concentrador ethernet de baixo custo para estudantes, pequenos empreendedores e makers	<p>O objetivo geral deste projeto é criar um concentrador de rede de baixo custo, da camada física do modelo OSI, acompanhado de um manual. Após a fase do projeto do concentrador de rede, serão desenvolvidas duas atividades para a comunidade, a saber:</p> <p>a) Oferta de minicursos sobre a montagem e uso do equipamento;</p> <p>b) Prestação de serviço para os profissionais não técnicos da área, oferecendo o serviço de montagem do concentrador de rede para pequenos empreendedores do Pari e demais interessados. Em suma, este projeto é destinado aos alunos de cursos técnicos e superiores de computação e eletrônica, além de pequenos empreendedores e makers, seguindo a tendência de projetos voltados para uso geral da sociedade, de fácil replicação e baixo custo. Ao final desse projeto, espera-se oferecer minicursos para que o conhecimento seja replicado para outras comunidades além do Pari, bem como a prestação do serviço de montagem dos concentradores de rede para pequenos empreendedores do Pari e demais interessados.</p>
16.	Teatro científico - possibilidades didáticas	<p>O teatro científico é uma forma de divulgar ciências que pode ser utilizada em diversos ambientes de educação formal e não-formal. Por meio desta ferramenta é possível divulgar história da ciência, teorias acadêmicas e experiências científicas ao público em geral. Este projeto oferece a oportunidade de participar de uma oficina de teatro científico para qualquer pessoa, da comunidade interna do IFSP ou externa a ele, com ou sem experiência em teatro. Nela serão discutidos vários aspectos inerentes ao teatro científico, principalmente no que concerne às suas possibilidades pedagógicas, além da realização de ensaios e atividades voltadas para a apresentação de peças teatrais de teor científico. Após o fim da produção de pelo menos uma peça na oficina, serão realizadas apresentações de peças com teor científico, com o intuito de divulgar ciência e contribuir para a formação escolar e integral daqueles que assistirão a(s) obra(s).</p>
17.	Caravana da Ciência	<p>O projeto Caravana da Ciência tem como objetivo levar experimentos de ciências para escolas públicas de ensino fundamental e médio do município de São Paulo. Com isso, espera-se proporcionar aos alunos das escolas situações de encantamento e aprendizagem e estabelecer um diálogo com seus professores</p>

N.	Título	Resumo
		<p>a respeito da experimentação em sala de aula. Além disso, o projeto contribui para a formação dos bolsistas, que serão responsáveis pela concepção e montagem dos experimentos e sua demonstração/aplicação nas escolas. Vale mencionar que esse projeto já foi proposto no ano de 2005, ainda nos tempos de CEFET-SP, tendo sido realizado de forma exitosa, segundo relatos de pessoas envolvidas.</p>
18.	<p>Construção de interculturalidade com crianças migrantes</p>	<p>O projeto tem por objetivo trabalhar junto a crianças imigrantes e descendentes de imigrantes com idades entre 7 a 14 anos. Durante o desenvolvimento das atividades, pretende-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentar e discutir elementos da cultura brasileira por meio da Geografia, da História, da Literatura Brasileira e de outras disciplinas; 2) Trabalhar aspectos da cultura dos países de origem dos participantes; 3) Promover a exploração dos espaços públicos de cultura, educação e lazer na cidade de São Paulo, de modo a fortalecer o sentimento de pertencimento à cidade onde vivem; 4) Desenvolver diferentes possibilidades profissionais, de modo a oportunizar o conhecimento de áreas do conhecimento diversificadas; 5) Apresentar o Instituto Federal de São Paulo e as oportunidades encontradas na Instituição. <p>Para o público interno do IFSP, o projeto pretende desenvolver os aspectos intelectual e humano dos estudantes bolsistas selecionados, ampliando sua vivência com outras culturas, habilidade de trabalho em equipe, responsabilidade e solidariedade. A condição de docente proporcionará, ainda, experiência única aos graduandos, pois serão capazes de desenvolver metodologias de ensino a um público muito específico, o que enriquecerá singularmente a formação inicial. Destaca-se o desconhecimento e a escassez de cursos de especialização que ofereçam habilidades para o ensino a alunos imigrantes, sendo esta demanda crescente, visto a intensidade e a facilidade dos deslocamentos de pessoas, decorrentes dos fluxos migratórios contemporâneos.</p>